



FALLA

QUE O

PRESIDENTE DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

DR. JOÃO JOSÉ COUTINHO

DIRIGIO

A' ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

NO ACTO D'ABERTURA DE SUA SESSAÕ ORDINARIA

EM O 1.º DE MARÇO DE 1859.



SANTA CATHARINA

TYP. CATHARINENSE DE G. A. M. AVELIM

LARGO DO QUARTEL N. 41.

1859.

SENHORES DEPUTADOS



Em cumprimento do artigo 8 do Acto Adicional , ainda esta vez, tenho a honra de comparecer neste recinto , para informar-vos do estado da Provincia , e dos melhoramentos de que ella mais necessita.

Antes de tudo , tenho a satisfação de annunciar-vos, que SS. MM. II e Suas Augustas Filhas gozão saúde.

TRANQUILLIDADE PUBLICA

Continua , como sempre , inalteravel a ordem , e tranquillidade na Provincia.

SECRETARIA DA ASSEMBLEA

Nenhuma alteração houve durante o anno nos Empregados desta Casa.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Falleceo um dos 2.^{as} Officiaes desta Repartição. A vaga ainda não foi preenchida . porque , prohibindo a Lei N. 453 de 10 de Abril do anno passado, que os Praticantes fossem nomeados Officiaes antes de dous annos de pratica, seria preciso nomear-se pessoa estranha: nesse caso porem , se liraria aos Praticantes a esperanza de accesso , esperanza, que deve ter influido para a accettazione de lugares de tenues vencimentos. Espero que os dous Praticantes nomeados de conformidade com a dita Lei completem os dous annos de pratica , para escolher o mais habil.

ADMINISTRAÇÃO DA FASENDA

Com a nomeação de um dos Professores do Lyceo para o lugar de Bibliothecario, cessou o 2.º Escriptuario da Administração da Fazenda de estar ausente da Repartição por trez horas diarias. Tendo o praticante que servia de Porteiro na Bibliotheca, accedido este lugar, foi outra pessoa nomeada, e assim acha-se a Administração da Fazenda com todo o seu pessoal.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Em virtude do artigo 3.º da Lei N. 447 foi nomeado um dos Professores do Lyceo Bibliothecario. Acha-se preenchido o lugar de Porteiro desse estabelecimento creado pelo artigo 3.º da Lei N. 453. No decurso do anno adquirio a Bibliotheca 104 volumes: sendo comprados das melhores obras, em grande parte de sciencias naturaes 71, offertados 6, remetidos officialmente 17, e por deposito legal 10. Possui actualmente a Bibliotheca 1403 volames. O estabelecimento foi mais frequentado no anno proximo passado, principalmente pelos Professores e Alumnos do Lyceo.

Tendo em virtude da Lei N. 447 deixado a Bibliotheca o Cidadão Franc de Paulicea Marques de Carvalhos, que servia de Bibliothecario, aproveitou o ensejo para manifestar a esse Empregado os seus louvores, pelo bem que servio, sem faltar aos outros seus deveres como 2.º Escriptuario da Administração da Fazenda, ate onde estava no seu poder.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Instrução primaria. No anno civil proximo findo estiverão abertas 38 escolas de primeiras letras do sexo masculino, e 15 do feminino á expensas dos cofres publicos. Das particulares, só tive conhecimento official de 3 do sexo masculino, e de 9 do feminino.

As escolas publicas do sexo masculino, forão frequentadas por 1207 alumnos, e as do feminino por 422 discipulas: não contando nessas cifras os alumnos das escolas do sexo masculino do Imaruhy, Colonia D. Francisca em Anabergo, Senhor Bom Jesus da Pescaria Brava, e Campos Novos, e das do sexo feminino do Imaruhy, Colonia D. Francisca, Itajahy, Tubarão, e Lages, cujos Professores não enviarão relações. As escolas particulares forão frequentadas por 147 alumnos, e 250 dis-

cipulas. Nada porem dessas cifras se pode concluir com certeza, não só porque muitos alumnos figurão pelas matriculas em mais de uma escola, por terem frequentado no decurso do anno ora uma, ora outra, como porque muitos meninos aprendem com pessoas de suas familias, ou com pessoas vesinhas, que não remettem relações d'elles.

Do mappa remettido pelo Director geral, e participações parciaes, só consta terem feito exames, e sahido approvados 10 alumnos na segunda escola da capital, 5 na de Villa Nova, 6 na de São Francisco, 2 na do alto Tejuca, 6 na da Foz do Tejuca, e 8 na de Itacoroby. Do sexo feminino forão approvados 8 discipulas na primeira da capital, e 5 na segunda.

O Professor da Colonia D. Francisca declara não ter havido exames, por não comparecer o Subdirector, e examinadores. O do Ribeirão diz, que os discipulos examinados não forão approvados.

As aulas das Irmãs de Caridade forão frequentadas por 45 meninas; sendo 2 Pensi-nistas, 20 meias Pensionistas, 13 externas, e 10 Orfãs e expostas á cargo da casa.

Foi nomeado Director geral da Instrucção primaria o Dr Sergio Lopes Falcão. Espero que, dedicando-se ao cumprimento de seus deveres, despertará o zelo dos Professores.

Aguardo as informações desse Empregado, para, unidas ás outras, usar da authorisação, que me destes pela N. 447.

Falleceu o Professor da Freguezia do Rio Vermelho.

Foi jubilado com o ordenado de 350\$ réis o Professor da Cadeira de S. José Luiz Xavier de Souza, em virtude do artigo 24 da Lei N. 382 combinado com o artigo 14 da Lei N. 214, por contar 20 annos de effectivo ensino, e por molestia não poder continuar.

Em virtude das mesmas disposições, foi jubilado com o ordenado de 180\$ réis o Professor da Freguezia da Santissima Trindade Alexandre Corrêa de Mello, que por molestias não podia continuar no Magisterio, que exerceo por mais de 12 annos.

Para se não continuar a pagar na povoação Joinville o alto preço de 15\$000 réis por mz de aluguel da casa da escola de primeiras letras do sexo masculino, autorisei a conclusão da que estava parada por falta de fundos, e despendeo-se pelo Cofre Provincial a quantia de 693\$640.

Igual motivo me obrigou a contractar a fatura do outra na mesma povoação, para a escola do sexo feminino ali novamente creada, pela quantia de 750\$000. Já se deu a ella

principio , e espero que ficará concluída por estes trez mezes.

Instrução Secundaria. Nas aulas do Lyceo matricularão-se 24 alumnos ; um destes deixou de comparecer des do primeiro dia. Dos 23 frequentarão as aulas de Latim 14 , de Francez 11, de Inglez 10, de Mathematica 5, de Geographia 2, e de Philosophia 3. Destes, um retirou-se logo no segundo mez , outro em Setembro , e o ultimo , que compareceu até o fim, não foi julgado capaz para fazer exame. Da aula de Latim retiraraõ-se dous, e outros dous se não habilitaraõ para o exame. Do Francez retiraraõ-se 3 , do Inglez 1, de Mathematica 1, e de Geographia 1.

Fizeraõ exames das materias proprias do anno , em latim 10, dos quaes foraõ approvados com louvor 6. plenamente 2, simplesmente 1, e reprovado 1 ; em Francez fizeraõ exames 8, sendo approvados com louvor 5, plenamente 2, e simplesmente 1 ; em Inglez foraõ examinados 9, sendo approvados com louvor 2, plenamente 6, e simplesmente 1; em Mathematica fizeraõ exames 4, sendo approvados com louvor 1, simplesmente 2, e reprovado 1 ; o de Geographia foi approvado plenamente.

Distribuiãõ-se 1 premio de primeira ordem, 2 de segunda , e 4 da terceira.

Não obstante as muitas falhas que tiveraõ os alumnos, mostraõ adiantamento devido à assiduidade , e esforços dos respectivos Professores.

O Professor de Mathematica deu 1 falta , o de Francez 8 ; o de Inglez 20. o de Latim 23, e o de Rhetorica, que, por falta de discipulos, regeu uma aula de Latim, 13. Essas faltas tiveraõ a justa causa de molestia.

Tendo o Professor interino de Geographia pedido demissão, e só havendo um alumno nessa aula , entendi não dever nomear outro , e encarreguei a continuação das lições ao Professor de Rhetorica.

O Professor interino de Philosophia foi exonerado ; e não havendo presentemente alumnos que possaõ tirar vantagens do ensino dessa cadeira , ainda não nomeei Professor proprio.

Comquanto esteja nomeado a mais de um anno Professor de Rhetorica , não mandei pôr á concurso essa cadeira, por entender, que a Lei ordenando o concurso um anno, ou anno e meio depois da nomeação do Professor, suppoz que houvessem discipulos nas respectivas cadeiras para que se podesse fazer idéa da capacidade do interino, e se podesse comparar com outro, que com elle concorresse á cadeira. Se essa

não é a verdadeira intelligencia do artigo 2.º da Lei N. 417, não enlaa a razão da demora do annuncio do concurso.

No anno actual matricularão se 35 alumnos nas diversas aulas.

Instarei pela creação de uma cadeira de sciencias naturaes, ou physicas, e de outra de Dezenho. Essas cadeiras, chamando a attenção dos alumnos a objectos concretos e reaes, darão um conveniente contrapezo aos estudos abstractos da Mathematica, Philosophia, e linguas. E' sobre as sciencias naturaes que se bascião os grandes progressos da agricultura, da industria fabril, dos meios de communicacão etc. de que justamente se ufana o nosso seculo. A cadeira de desenho unida ás de sciencias naturaes, e de Mathematicas elementares, é de grande vantagem, ou para melhor dizer, necessaria para termos bons e esclarecidos artifices.

Não nos deve afugentar da creação dessas cadeiras a pouca concorrência de alumnos, que por ora se nota. Estamos ainda no 3.º anno da creação do Lyceo. De mais, as sciencias physicas, e o desenho attrahe a mocidade; e quanto á despeza, c. tendo, que não excederá a 1:000\$ por anno, sendo 800\$ para gratificar a Professores actuaes do Lyceo, que se achão habilitados para as reger, e 200\$ para compra de utensis, modelos etc.

Uma disposição legislativa que garantisse aos que tiverem o curso completo do Lyceo a preferência para os empregos Provinciaes, inclusive Professores de primeiras lettras, independente de novos exames, deve muito concorrer para a maior frequencia das aulas.

As aulas dos RR' Padres Lazaristas forão frequentadas no anno passado por 17 alumnos. Forão examinados nas materias que estudarão, e approvados em latim 12, tendo a nota de muito bem 3, de bem 8, e de soffrivel 1; não comparecendo a exame 5. Em Francez tiveram nota de muito bem 1; de bem 9, de regular 1, e de soffrivel 2; não fazendo exame 4.

Não obstante as notas á cima, nenhum foi julgado prompto nas ditas linguas.

Neste anno matricularão-se 15 alumnos nas ditas aulas.

PENSIONISTAS.

O Pensionista João Luiz de Magalhães Fontoura, depois de longa enfermidade, terminou a existencia.

Chegou ordenado, e cantou a sua primeira Missa o Pensionista Izidro Duarte Silva.

Concedi em virtude da Lei uma pensão a Carlos Fernando Cardozo para estudar as sciencias ecclesiasticas ; este , Julio Carlos de Oliveira , e Antonio Cabral de Mello , são os actuaes Pensionistas.

DEFEZA E SEGURANÇA PUBLICA.

Comquanto a segurança individual não esteja ainda como é do desejar e esperamos, não está esta Provincia abaixo das mais do Imperio. Continuando-se a facilitar meios em maior escalla ás Autoridades para prevenirem delictos, os crimes diminuirão, e mais ainda a proporção que a instrucção se for espalhando, e que possamos ter por toda a Provincia homens com mais illustração para os cargos de Policia, e que penetrando-se os nossos Parochos da sua missão, expliqueni aos seus Freguezes o santo Evāgelho, e Ihes forme o coração.

A Força Policial, comquanto ainda não sufficiente, tem prestado bons serviços; seu commandante e quasi todas as mais praças se tem tornado recommendaveis pelos serviços prestados. Se bem reconheça a conveniencia de augmento de praças, não o proponho porque a Provincia não pode pelas suas poucas rendas supportar por enquanto esse onus, e porque vejo a necessidade de algum augmento de soldo para mesmo poder ter a companhia com o numero completo. O commandante tem presentemente 71\$ reis por mez, no orçamento o contemplo com 92\$ reis; quantia ainda pequena para um official, que tem cavallo comprado e sustenta por conta dos seus vencimentos: os Guardas vão contemplados com mais trez mil reis de soldo por mez, e as mais praças em proporção.

No orçamento incluo a quantia de 500\$ para aluguel de casas, nos lugares onde as não ha publicas, para quartel dos Guardas destacados.

CULTO PUBLICO.

Depois do ultimo relatorio, collarão-se nas Igrejas de S. Miguel, da Santissima Trindade, da Lapa do Ribeirão, da Conceição da Lagoa, e das Necessidades de Santo Antonio, os Reverendos Manoel Amancio Barreto, Francisco Luiz do Livramento, José Martins do Nascimento, Bernardo Antonio da Silva, e Francisco Pedro da Cunha. Temos pois 11 igrejas colladas, 7 com Parochos encomendados, 10 sem Pa-

rochos, mas parochiadas pelos Vigarios das Freguezias mais visinhas.

As Freguezias do Sahy, Cambriú, Ararangua, e Bagaes, por falta de Igreja Matriz, ainda não estão canonicamente providas.

Tem tido maior andamento as Matrizes de Lages, e de São Pedro de Alcantara, por terem bem coadjuvado a obra os respectivos Freguezes; a do alto Tejuca, tem nestes ultimos mezes, tido soffivel adiantamento.

Foi toda de novo feita a cobertura da capella Mór da Matriz da capital; fechou-se o seu antigo cemiterio com novo muro, construido pelo alinhamento dado pela Camara Municipal.

Tem-se feito em quasi todas as Matrizes alguns pequenos reparos.

Ainda muito falta para a conclusão das novas Matrizes de Lages, de S. Pedro de Alcantara, do Itajahy, do Merim, Campos Novos, e alto Tejuca; as Torres da de S. José, e Consistorio. As Matrizes de S. Miguel, da Pescaria Brava, e da Villa Nova só tem concluidas as capellas mores.

Todas as outras Matrizes precisam mais ou menos de concertos.

Quatro Matrizes a fazer-se des dos alicerces, a conclusão de 9, que tem unias apenas a capella mór, outras parte do corpo construidas, e os muitos reparos de que necessitam 20, não podem importar em menos de 350 contos de réis.

Com as quantias até o presente consignadas para guisamentos, não se pode fazer esse serviço, no orçamento conto com um pequeno augmento.

A maior parte das Matrizes estão sem ornamentos, ou com elles já bastante indecentes. Os Freguezes, que em outro tempo eram sollicitos pela decencia do culto, tem, com a falta de Parochos proprios, arrefecido o zelo pelas cousas religiosas.

SAUDE E SOCCORROS PUBLICOS.

Foi regular o anno findo de 1858; nenhuma molestia appareceu com caracter epidemico.

Na Enfermaria militar tratarão-se 234 enfermos, dos quaes fallecerão 4, sahirão medicados 212, e passarão para o corrente anno 18.

No Imperial Hospital, segundo as informações do Provedor, continuão as Irmãs de caridade a bem desempenhar a sua missão. Nas enfermarias tratarão-se 254; sahirão medicados 170,

fallecerão 35 sendo 17 homens, e 22 mulheres, e continuarão em tratamento no corrente anno 26 homens e 16 mulheres.

A receita da Irmandade no seu anno economico do 1.º de Junho de 1857 a 31 de Maio de 1858, foi de 3172\$770, e a despesa 1:856\$560. A receita do 1.º de Junho a 31 de Dezembro, foi de 2:230\$090, inclusive e o saldo anterior de 1:316\$210, e a despesa de 1:246\$800.

A receita do Hospital importou no primeiro periodo em 15:773\$917, e a despesa em 15:762\$642, deixando um saldo de 11\$255. No segundo periodo foi a receita de 5:864\$085, inclusive o dito saldo, e a despesa de 5:848\$741, deixando apenas o saldo de 15\$344. Entregou-se a subvenção extraordinaria decretada pela Lei N. 449.

Das contas, que vos serão transmittidas, vereis, que o saldo para as obras do Hospital verificado no fim de Dezembro ultimo, importava em reis 1:220\$165.

O Provedor declara que poderá fazer as despesas até o fim de Maio, sem subvenção extraordinaria, do serviço da casa e tratamentos dos enfermos; pede porém, alguma subvenção para as obras do Hospital, e da Capella; como melhor vereis do seu relatorio.

Tratarão-se de 115 expostos, dos quaes fallecerão 5 do sexo masculino, e 12 do feminino; completarão os 7 annos 3 meninos e 4 meninas, continuão as pensões a 54 do sexo masculino, e 37 do feminino.

Continuão na casa 11 Africanos livres; uma das Africanas teve uma filha a 9 de Maio ultimo. Possui a casa 6 escravos. Dos respectivos mappas, conhecereis os serviços que prestão os escravos, e Africanos livres.

No Hospital da Laguna, em casa alugada, tratarão-se no anno findo 52 enfermos, sendo 34 homens, e 18 mulheres; sahirão medicados 31 homens, e 16 mulheres; fallecerão 3 homens, e continuarão em tratamento 2.

A Commissão não remetteo as contas da receita e despesa. Diz ella que ainda se não deu principio á construcção do Hospital; e que é bem de presumir, se o não principiar, em quanto uma forte subvenção não fôr decretada.

Não tendo recebido informação alguma da Commissão, nenhuma vos posso dar do que respeita ao Hospital de S. Francisco.

No Hospital das Caldas fizeram uso regular dos banhos 60 pessoas; sahirão bons 7, e em melhoras 35, no mesmo estado 8, e continuarão no corrente anno 9.

Além destes, algumas outras pessoas fizeram uso dos banhos; mas sem regularidade.

Deo-se maior extensão à cozinha, fez-se um passadiço coberto da casa para a cozinha; construiu-se uma casa para as pessoas mais indigentes, e que não querem occupar os quartos, e os pequenos reparos para conservação e acceio da casa.

Chamo a vossa attenção para o que mencionei a respeito deste estabelecimento no Relatorio de 1857.

CADÊAS E CASAS DE DETENÇÃO.

Está em andamento o concerto da Cadêa da Capital trabalhando-se presentemente na cobertura, que tem de ser feita toda de novo.

A Cadêa de S. José acha-se concluída, assim como a casa para o Carcereiro, que tem sala, dois quartos casa de jantar e cozinha, tendo junta a essa cozinha outra para o serviço da Guarda, e fronteira dois grandes quartos para quartel dos Guardas, e arrecadação dos objectos. A cadêa tem 4 divisões para presos; estando o pavimento superior destinado para as sessões da Camara Municipal, do Jury, e para as Audiencias. Tem 2 grandes salas, corredor de entrada, e trez quartos, assoalhada, forrada, e revestida de branco com as competentes portas, janellas e caixilhos, faltando apenas pintura das salas e quartos, e as grades das saccadas. Nella já funciona a Camara, Jury, e Autoridades. Para a Cadêa passarão desta Capital no dia 31 de Janeiro 9 presos, que não podião continuar na da Capital pelo concerto que nesta se está fazendo.

A Cadêa de Lages que consta de duas divisões unicas debaixo da casa da Camara Municipal, está em bom estado. Cada uma dessas divisões pôde conter apenas 4 presos, e por isso vê-se a necessidade de, quanto antes, tratar-se de construir outra, com mais divisões e mais ampla.

Em iguaes circumstancias acha-se a cadêa de S. Francisco. E' de urgente necessidade a construcção de outra com maior capacidade. A grande população desse Municipio, o augmento que vai tendo com a Colonia D. Francisca, e a distancia em que se acha da Capital, demonstrão a urgencia dessa obra.

A Cadêa da Laguna precisa de fortificar deas divisões na parte do edificio velho; attenta porem a urgencia das outras,

e a pouca renda da Provincia, pode-se ir continuando o serviço com as mais diviões, que estão em bom estado.

As Villas de Porto Bello, e de S. Miguel não tem cadêas, nem casa de Camara proprias. Servem para esses misteres pequenas casas alugadas e sem a menor segurança. Conveim, não edificar-se já cadêas, mas com urgencia casas de detençaõ com duas diviões fortes, e outra menos fortificada para presos, e guardas.

Iguaes casas pelo menos precisaõ as Freguezias do Itajahy, e Campos Novos. Esta com urgencia, attenta a distancia de mais de 20 legoas da cadêa de Lages.

A casa de detençaõ da Foz do Tejucaes concluida em principios do anno de 1857, está em bom estado. Essa casa, alem de duas prizões, que podem conter 12 pessoas, tem os comedos necessarios para a guarda; e com quanto sejaõ suas paredes de madeira estucada, foi construida com regular resistencia. As janellas são gradeadas de ferro.

Na Freguezia de S. Francisco Xavier de Joinville se está edificando uma casa de detençaõ, com a quantia de 3:000\$ reis consignada pelo ministerio do Imperio.

OBRAS PUBLICAS.

Nos artigos -- Culto publico, e cadêas -- informei-vos sobre as obras das matrizes, e cadêas.

Na estrada de S. José á Lages, fizeram-se no anno findo 900 braças de calçada tendo 14 palmos de largura; 4210 braças de caminho vallado por um e outro lado em terreno varginoso, 3400 de caminho em morros com valeta pelo lado de cima, descortinando-se todas na largura de 100 palmos; importando esses serviços em 27 contos de reis, pouco mais ou menos, pagos pelos cofres geraes e provinciaes. Concluiu-se o ramal, que da colonia Santa Isabel vai ter á de S. Pedro de Alcantara. Trabalha-se presentemente no calçamento da descida da Boavista para o lado de Lages, e na abertura da nova vereda pela direita do morro chato a ganhar a serra velha, para, não só evitar-se alguns metros ingremes, como aproveitar a serra antiga por sem duvida mas facil de se a transpor, e para diminuir perto de meia legua. Espero que no verão seguinte se poderá transitar por essa parte, deixando-se o actual. Nessa mesma estrada, continua-se no desvio do rio dos Capivaras ao vargem dos trez iguaõs que evita trez fortes morros.

Na estrada do Imaruihy, abriu-se des do rio do Tapado até o braço do Norte inclusive a vargem dos Pinheiros, e parte da serra. Continua-se nos concertos do resto, despendendo-se 5 contos de reis. Informa-me o encarregado da administração dos serviços o Negociante Jorge Joaquim Fernandes, que já poupaõ os tropeiros dous dias de marcha.

Na estrada do Tubirãõ a Lages fizeraõ-se 1200 braças da Rossinha ao Passavinte, tendo de 80 a 100 palmos de largura: alargou-se a vargem da raiz partindo do Barro Branco até o Passa dous na extensão de 1:100 braças, limpando-se no centro 30 palmos á enchada, e descartinando-se na largura de 100 palmos. Resta abrir-se do Passa dous ao principio da serra 1:800 braças, pouco mais ou menos, ros-sar-se o caminho feito em annos anteriores, e alargar-se a vargem dos Macacos na extensão de 800 braças.

Na estrada do littoral, concluiu-se em Julho a grande ponte do Maruihy, que tinha se principiado em Novembro de 1857.

Esta ponte, que tem de extensão 342 palmos, é construída sobre 16 arcos de tijolos firmados em pegões de alvenaria, alguns dos quaes entraraõ abaixo do preamar mais de 12 palmos.

Alem da ponte, construiu-se do lado do Sul, uma rampa de 360 palmos de extensão com largura de 30 palmos: é sustentado o alterro por muralhas de um e outro lado na altura de 14 palmos a morrer no rez da estrada; é a ponte e rampa cobrada na extensão de 680 palmos. Concertou-se e alargou-se a rampa do lado do Norte tendo 80 palmos de comprimento, e 40 de largura. Todas esses serviços importaraõ na quantia de 11:006\$090. Na mesma estrada substituiu-se a arruinada ponte de madeira do rio Araujo por outra de 2 arcos de tijolos e pegões de alvenaria na extensão de 45 palmos, importando em 1:483\$460. Na mesma estrada mudou-se o encommodo caminho da praia do Maruihy, para um pouco mais por dentro, encurtando-se algumas braças, e fazendo-se uma ponte no centro, para dar esgote as agoas do riacho Silveira.

Na estrada do Pelotas ao Paraná tambem denominada do -- Caneinhas -- concertarãõ-se alguns passos de rios e varias restingas. Esta estrada, alem dos concertos do seu leito, precisa de varias pontes, e de bastante importancia, por serem fortes os rios no tempo das agoas.

Na estrada das Trez Barras a Ceritiba , consislio o serviço no rossamento , e ligeiros concertos.

Concluiu-se o caminho, ou antes a picada das Trez Barras ao Itapocú passando pela colonia D. Francisca ; digo picada porque é apenas um caminho na maior parte de duas braças de largura linpas á foice, e em mui poucos lugares á enxada. Convem pelas menos desmatal-a em toda a extensão , e fazer-se algumas estivas , ou açudes.

Na estrada da Laguna ao Mampituba continua-se na fatura da segunda casa para pouso dos viandantes.

No anno passado deu-se principio á estrada geral , que da colonia D. Francisca vai ter á Provincia do Paraná.

Expedio-se ordem para fazerem-se reparos na estrada do Araranguá a serra, que não puderão ter lugar no anno findo.

Concluiu-se a picada dos campos Novos aos de Palmas ; sendo porem de pequena largura, deve a primeira parte, feita a mais de dous annos , precisar de roçamento.

Acha-se transitavel a estrada do Alto Tejuca que vem ter a do litoral do lado do Sul.

Construiu-se a ponte do Manoel Joaquim abaixo do morro da Lagôa , assim como a que atravessa a garganta da Lagôa na Freguesia do mesmo nome.

Fez-se tambem de novo a ponte dos Tres Riachos no Municipio de S. Miguel , despendendo a Provincia somente a quantia de reis 98\$400 , com o laboado, pregadura , e aparelho para suspender as madeiras , por terem os moradores concorrido com os esteios , linhas , e serviços, inclusive os de carpinteiros.

Trabalhão-se nos concertos do morro da Lagoa.

Pouco andamento teve a muralha da rua do Principe pelo rigoroso inverno ventoso e chuvoso, que poucos dias deixou proprios para o trabalho ; em compensação porém, teve grande impulso o respectivo atterro.

Concluiu-se a parte do trapiche da cidade de S. Francisco, que devia ser feito de alvenaria, trata-se da ponte de madeiras, as quaes se achão incommendadas no valor de perto de 600\$, e como alguma coisa seja dispendeo com o atterro, não é provavel que a obra se conclua com a quantia consignada.

Concluiu-se o trapiche da cidade de S. José ; as ondas porém impellidas pelos fortes ventos do sul, ja lhe tem feito algumas avarias, que precisão ser reparadas, necessitando tambem for-

râr-se de madeira, a frente e o canto do sul, mais sujeito a secção dos temporales.

No edificio do Liceo pouco se tem feito, devido a escassez de operarios empregados em outras obras. Os concertos de que necessita, devem exceder a quantia votada na Lei do orçamento vigente.

Deo-se principio a mudança do caminho entre Santo Antonio e Ratonas, estão limpas e valladas as 300 braças; falta somente levantar-se com algum attterro mais, serviço este que já se ordenou.

Brevemente se dará principio ao serviço do atalho entre Canavieiras e Santo Antonio, assim como ao concerto da estiva á margem direita do rio Tejuca.

Já se ordenou o concerto da estiva dos pregos, não se determinando a desobstrucção do rio Canchas e Capivary, por não poder para tudo chegar a quantia de 500\$ reis consignada para esses trez serviços.

Expedi ordem para se fazer a cobertura do trapiche da Laguna.

OBRAS POR CONTA DOS COFRES GERAES.

No Palacio da Presidencia, concluirão-se os reparos do 1.º pavimento do lado da rua do Governador, e da casa immediata, abrindo-se portas, e janellas, e preparando-se para nella funcionar, como já funciona, a repartição das Terras Publicas.

No quartel do Campo do Manjão preparou-se uma sala para a musica do Batalhão do Deposito; fizeram-se dous tanques para lavagem da roupa das praças, e alguns pequenos reparos.

No Armazem de Artigos Bellicos deo-se andamento ao assoalho do pavimento superior.

Reedificou-se uma parte do Quartel do Forte de S. João.

Para a Fortaleza de Santa Cruz, construirão-se 10 reparos de calibre 12. Nessa Fortaleza concertou-se a fachada do Portão, as duas baterias semicirculares á barbeta dos lados do Portão, e o reducto do pao da bandeira; reconstruiu-se com paredes de alvenaria a bateria da barra, e trez plataformas.

Na Fortaleza da Barra do Sul, construiu-se de novo com paredes de bradas de tijolo, o Quartel da tropa, dando-se-lhe de frente 90 palmos, e 24 de fundo, ficando com tarimba para 20 praças, quarto para arrecadação, e quarto para residencia dos remeiros, e cozinha.

No Forte de Santa Anna , para accomodação dos Aprendizes Marinheiros , não só se fizeram os concertos de que precisavam todos os edificios , como t das os mais serviços para alargar os commodos , assoalho , forro , e limpeza necessaria para bem dos menores.

Deu-se principio ao grande armazem para deposito do carvão do Governo na Ilha denominada hoje do Carvão.

CAMARAS MUNICIPAES.

A receita total das Camaras , como vereis das respectivas contas , que pela Secretaria vos serão transmitidas , chegou no anno financeiro proximo findo a 18.198\$483 , e a despesa total a 17.961\$430 , havendo assim um saldo de 237\$053 , que pertence á de Loges 236\$961 , e a da Laguna \$092 : todas as outras fizeram despesa igual a receita.

Para o anno financeiro de 1859 a 1860 , orçãonellas a receita em 17.793\$201 , e a despesa em 53.225\$654 , apresentando assim um deficit de 35.432\$453 , deficit igual ao duplo da receita , e que podem o mandeis supprir pelos cofres Provincias , que tambem não se a hão factos.

Vós decidireis o que melhor entenderdes.

As Camaras não fazem , pela maior parte , relatorios , do estado do seu Municipio na parte que lhes pertence na tratão da cobrança de suas rendas , e depois chegam mesmo nos seus relatorios , como a de Porto Lello , a accusar-se de seus delictos.

Pela Secretaria vos será transmitido o Regulamento do Cemiterio da Cid de de S. Francisco , confeccionado pela respectiva Camara , e que foi interimam nte approvado pela Presidencia em 10 de Junho de anno passado , nenos o artigo 8 , e a 2.ª parte do artigo 14. por me parecer nessa parte só competer a approvação á esta Assembléa

Igualmente vos será transmitido um artigo de Postura da Camara Municipal da Capital , o qual não foi approvado pela Presidencia , por entender que devia ser antes meditada a sua materia por esta Assembléa.

ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL.

Não tem sido regular este serviço , nem quanto ao tempo , nem quanto ás li-ras de accender e apagar , e nem se

pode esperar regularidade com a quantia de 7:000\$000; no orçamento contemplo a illuminação com a quantia d 8:500\$000 reis para se poder ser rigoroso com o arrematante, que não obstante, tem soffrido não pequenos descontos.

COLONISAÇÃO.

Continuão a prosperar as colonias estabelecidas; nem outra cousa era de esperar, attenta a fertilidade da Provincia, sua tranquillidade, e salubridade.

A Colonia Blumenau contava em fins de Dezembro do anno passado, 169 fogos com 679 habitantes; isto é, mais 70, que no anno anterior. Nascerão 48 pessoas, e fallecerão 7. Conta 18 engenhos de assucar, mais 10, que no anno anterior; 185 cabeças de gado vaccum, 31 cavallos, e 745 suinos. A lavoura muito progrediu, e tem o primeiro lugar a canna de assucar, o milho, e os tuberculos, seguesse depois os legumes, café, e arvores fructíferas. Tem Pastor Evangelico pago p l o cofre geral, e professor de primeiras l r. s pelo Provincial.

Colonia D. Francisca. Nella existião no anno findo 2250 habitantes, 550 mais que no anno anterior: nascerão 96, e fallecerão 68: conta 502 casas, 32 engenhos de assucar, 122 cavallos, 134, animaes vaccums, 843 suinos, e 44 cabrum. A principal lavoura consiste em canna de assucar, milho, mandioca, e outros tuberculos, legumes, café &c.

Tem Pastores Catholico, e Evangelico, pagos pelos cofres geraes: 2 escolas do sexo masculino, e 1 do feminino a expensas da Provincia.

Colonia Militar. Existião no fim de Dezembro 186 pessoas, 99 do sexo masculino, e 87 do feminino; mais 30 que no anno anterior. No decurso do anno entrarão 46, e farão excluidos 18, nascerão 6, e fallecerão 4. Contão-se 49 casás feitas, e 1 em construcção. Concluiu-se a Capella para os officiaes Divinos. Possui a Colonia 12 vacceas, 22 ovelhas, 30 animaes cavallares e muares.

Colherão-se no anno findo 1468 1/2 alqueires de milho, 366 de feijão, 51 de batatas americanas, amendoim, farinha de mandioca, e arroz em pequena quantidade. Tem na colonia um Cirurgião.

Ha uma escola de primeiras letras regida interinamente, por falta de Capellão, por um sargento.

Colônia Leopoldina. De 1857 até o presente tem para ella en-rado 12 colonos., mas com quanto tinham principiado de-rubr-d's, e começo das casas, nenhum ainda effectivamente mora com sua família. O gado, que exi-tia em um fachinal, foi retirado por causa da destruição que nelle fazião os tigres. Abri-rão-se dous caminhos de legoa pouco mais, ou menos cada um: da -- antilha -- ao ligua-sú, passando um pela Fazenda do Ferreira, e outro pelo sitio de Nicolão Conrado.

INDUSTRIA FABRIL, DE MINERAÇÃO AGRICULA E COMMERCIAL.

Nada ha digno de nolar-se sobre a industria fabril e de mi-neração. A agricula continua a desenvolver-se, e com ella a commercial.

Importação.

Generos de fora do Imperio despacha- dos para consummo	Reexportados e despachados pa- ra consummo	Com carta de guia sujeitos a ex- pediente	Nacionais de Portos do Imperio
107:899.109	1 1:155.154	1 902.225.500	1 474:125.370

Exportação.

Generos do Paiz para portos do Imperio	Do Paiz para fo- ra do Impe- rio	Estrangeiros pa- ra portos do Im- perio	Estrangeiros pa- ra fora do Impe- rio.
1427:500.857	1 127:672.468	1	28:708.892

ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO DAS RENDAS.

Os impostos arrecadados no anno financeiro de 1857 a 1858, produzião 179:590\$896 reis -- adicionando-se-lhe as quan- tias de 10:083\$301 movimento de fundos e saldo do anno an- terior, de 3 567\$122 de reposições, e de 366\$000 de indem- nisação de adiantamentos para Monte pio, veio a i- mportar a receita em 193:607\$319, e como a despesa se effectuou na i- mportancia de 161:781\$557, deu-se um saldo de 31:825\$762, que está comprehendido nos 43:000\$000 figurados na despe- za como movimento de fundos.

Nem na receita, nem na despesa se deve contar a quantia de 5:200\$000 entregue a Francisco Duarte Silva, e por elle restituída em conta de compra e venda de farinha no tempo da grande carestia; de 41:084\$651 emprestimo á Thezouraria, e por esta indemnizado; de 10:500\$000 adiantada para obras; e reposta com os serviços feitos 11:174\$283 incluída nos movimentos de fundos por pertencerem ás rendas e caixas do actual exercicio: porquanto nos 17:174\$238 da receita estão incluídos os ditos 11:174\$238, que da actual caixa passou para a de 1857 a 1858 para indemnisar a caixa de Apolices donde se tinha removido, e nos 43:000\$000 de movimentos figurados na despesa tambem estão incluídos os mesmos 11:174\$238, que pagou a caixa de 1857 a 1858 logo que para isso se achou habilitada.

Na despesa com o expediente desta casa, e tapete para a sala das sessões, orçada com o augmento decretado no artigo 7 da Lei N. 456 em 499\$980, deu-se um excesso de 219\$160 proveniente do tapete, que, orçado em 120\$000, importou em 225\$000, e da despesa feita com a assignatura por ordem da Assembléa, das cartas sobre limites da Provincia.

Na verba expediente da Secretaria da Presidencia, deu-se um excesso de 626\$700, proveniente das impressões dos trabalhos da Administração da Fazenda decretados pelo artigo 21 da Lei do orçamento do anno de que se dá conta, pois que essa impressão importou em 1:354\$000, e a das Leis e Relatorio em 368\$400, sendo a feita com o expediente de 304\$300.

Na despesa do expediente da Administração da Fazenda, deu-se um excesso de 153\$980, necessario para os serviços da arrecadação dos impostos com a impressão de conhecimentos da recebedoria, e Collecatorias.

As differenças que se notão nos ordenados do Professor do Imaruhy e da Professora da Laguna, provem da 4.^a parte mais do respectivo ordenado, que por Lei lhes compete, por leccionar a mais de 20 annos.

Tendo sido jubilado o professor Luiz Xavier de Souza, apparece por esta razão o excesso de despesa de 58\$320 nessa classe.

A carestia dos generos alimenticios, e a natureza da despesa, justificação o excesso de 643\$316 na verba sustento, e vestuario dos prezos pobres.

O excesso de 245\$620 na verba --Praticagem do Araranguá provem de 200\$ por conta da caltraia que se mandou constru-

ir pela Lei anterior , e de 71\$620 do concerto da velha , sem o que não era possível continuar-se o serviço.

Estrada de Lages pelo balanço parece ler-se excedido o orçado em 17:609\$466; mas attendendo-se ás disposições da Lei N. 398 de 9 de Maio de 1855 , reduz-se o excesso a 609\$466 , excesso , que se não deo, porque tornou a entrar das quantias adiantadas para os serviços a de 800\$000 , que consta do Balanço—E.—

Para aproveitar o tempo proprio , e assim fazer progredir a obra do caes da rua do Principe , foi necessario exceder de 1:938\$030 a verba para elle decretada.

Na muralha da Matriz deo-se o excesso de 215\$950 , para que não continuasse parada uma obra que cumpria concluir-se quanto antes até o respaldo.

Para que não ficasse por falta de alferro sugeita a desmorrar-se , a parte que se pôde fazer do trapiche da Cidade de S. Francisco , preciso foi exceder em 177\$080 a respectiva consignação.

Para que aos Guardas se não ficasse a dever a pequena quantia de 9\$720 , foi necessario exceder della a verba decretada.

Para de prompto restituir-se as quantias pagas por conta de impostos , que por não terem sido effectuadas as transacções , não erão devidos , e sustentar o credito da Provincia , foi preciso exceder a decretada na quantia de 355\$992.

Tendo-se tratado por folha a reimpressão das Leis , e tendo o impressor feito durante o anno serviços importantes , comprehendida a despesa do papel , na quantia de 692\$000 , lixe para credito da Provincia , de mandar pagar a conta ; visto que a mesma reimpressão devia continuar , por se ler na Lei actual conignado quantia para ella.

Nas diversas despesas parece haver excesso de 4:479\$130 ; descontada porem , a quantia de 5:200\$000 entregue a Francisco Duarte e Silva , que foi restituída , vê-se que pelo contrario deo-se um saldo de 720\$087. saldo esse que ficou absolvido com a despesa constante da Tabella —B— da compra da casa para a escola da Foz do Tejuca de que ja vos dei conta no Relatorio do anno passado , e com a despesa de 50\$000 da Tabella —E— ao Guarda das mattas , sendo com essas o excesso de 169\$913.

A divida activa da Provincia liquidaada em 30 de Outubro do anno passado , é proveniente de impostos de 5.05 1\$201,

sendo solavel 2:972\$968; a lem dessa ha , 434\$679 de foros e laudemios do Patrimonio das Caldas , 866\$000 resto do emprestimo aos Empregados para o Monte Pio , e 1:685\$478 , que tem de restituir o Doutor Luiz de Medeiros , por prestações , á contar de Janeiro do corrente anno. Por conta da primeira como vereis do balancete do semectre tem-se cobrado 263\$090 , e por conta da 3.ª 106\$000.

A divida passiva importa, como vereis da tabella respectiva , em 754\$148. Alem dessa divida , ha a dos expostos não liquidada dos ultimos annos , não comprehendida nas disposições da Lei N 376. Temos mais a da emissão de 110 Apolices no valor de 22:000\$000 , pertencentes ás casas de Caridade , se bem que o producto dellas na quantia de 16:500\$, existe em disponibilidade para as obras da estrada de Lages , segundo a Lei N. 398.

A receita do 1.º semestre do corrente exercicio importou em 98:241\$461 , e como a do 2.º semestre não excede de dous terços do 1.º , deveremos contar com a receita do anno nunca superior a 163:725\$768 á qual unindo-se a quantia de 31:825\$762 , teremos para fazer face a despesa deste exercicio a quantia de 195:551\$530. A despesa do 1.º semestre, como vereis do balancete, importou , excluidos os 7:000\$ reis por adiantamentos á obras , em 85:318\$277. Se pela despesa do 1.º semestre calculassemos a do 2.º , poderiamos contar com um saldo de 20:000\$000 no fim do exercicio , mas como a despesa do segundo semestre é sempre muito superior a do 1.º , porque no 2.º é que se pagão muitos dos serviços do 1.º , e no espaço adicional dos do segundo , não poderemos contar com saldo algum , e sim deficit. Algumas observações vos convencerá do que acabo de dizer.

Na despesa do 1.º § deverá apparecer no 2.º semestre comparado com o 1.º , um excesso de 5:898\$000 do subsidio , e expediente desta casa , que se verifica no 2.º semestre ; na do § 2.º um excesso de 1:000\$ de impressões dos trabalhos da Administração da Fazenda. Relatorio , e Leis : na do § 4.º do que importar os vencimentos do Director da instrucção primaria , nomeado em Janeiro ultimo , as gratificações aos Professores , que se distinguirem , e os alugueis de casas dos proprietarios , que os procurão no fim do anno ; no § 6.º a de guisamentos , e ornamentos ás Matrizes ; no § 8 as despesas autorisadas com diversas obras : no § 9 o excesso de trez mezes mais de illuminação , cujo serviço principiou

depois de decorrido trez mezes do 1.º semestre. Em summa não podendo a receita dar mais de 195:551\$530, e sendo a despesa decretada de 230:075\$000, alem de outras não mencionadas na Lei do orçamento, ainda mesmo que se não verifique algumas na importancia de 34:500\$000, não poderá haver saldo algum, nem tambem deficit, porque este, se houver, desaparecerá com a disposição da Lei N. 398.

A Administração da Fazenda orça a receita para o anno financeiro de 1859 a 1860, na quantia de 168:000\$000 não entrando nella os impostos com applicação especial calculado em 4:284\$720. Esse calculo, que reputo bem feito, ainda está á cima do medio da arrecadação dos ultimos trez annos, mesmo não attendendo o desconto das rendas com applicação especial, e a diminuição da decima urbana. Com quanto persuadido que a receita não excederá a o cada, e que nenhuma saldo passará deste para o futuro exercicio, não me pude a elle cingir no Orçamento da despesa que se eleva á cifra de 223:334\$000, por que entendi não dever preterir as necessidades materiaes da Provincia. Deve pois haver um deficit de reis 55:334\$000, sem contar com a despesa de 18 a 20 contos annuaes, no caso de ter-se de executar a Lei N. 446. O deficit não pode, a meo ver, ser supprido por meio de emprestimo, a não querer-se sujeitar a Provincia a subidos juros; porquanto não tendo ainda a Provincia credito firmado na Corte, onde mesmo ja não abundão capitaes, e sendo suas rendas bastante diminutas, não ha possibilidade de ali acharmos capitalistas, que nos supprão com premios não excedentes a 9 por cento ao anno. Os poucos capitaes da Provincia empregados pela maior parte a premio de 18 por cento ao anno, tambem nos não dá esperanza de aqui encontrar dinheiro a menos de 12 por cento. O ensaio, que se fez para venda de Apolices, de que vos dei conta no Relatorio do anno passado, demonstra o que venho de dizer. A imposição, que se arrecada a favor das casas de caridade da Provincia em virtude da Lei N. 423, não produz 7:000\$000 por anno, quantia insufficiente para o cumprimento da Lei N. 398.

Para balancearmos a despesa com a receita, será preciso augmentar esta restabelecendo alguns impostos, e creando outros, ou cortando nas despesas; o que será um mal para a Provincia se o corte recahir nas despesas do material, ou nas da Instrucção, e segurança publica.

O imposto de 800 reis sobre o gado, que desce de Lages,

foi decretado pela Lei N. 7 de 15 de Abril de 1835 em substituição do tributo de 5 reis em libra da carne verde, e do de 320 reis por cabeça. Esses tributos produzião, termo medio, por cabeça 1920 em moeda forte, ou de prata com pezo de 15 oitavas, que hoje vale 4\$000. A desproporção do valor actual do imposto, e do do preço do gado, é grande.

Convem examinar-se, se o imposto actual é susceptível de alguma alteração.

Convem tambem examinar-se se a favor dos reparos das estradas é melhor o estabellecimento de barreiras, ou o actual imposto municipal de serviço de seis dias por anno por pessoa de trabalho. Este ultimo é cobrado em pequena escalla, e com muita irregularidade, porque por delixo dos Fiscaes se pagão os mais conscienciosos, ou os que nenhuma protecção tem, e por isso mesmo nos lugares bem povoados, é pessimo o estado das estradas.

Quanto a outros impostos, nada direi para não repelir o que acerca de alguns tenho trazido ao conhecimento desta Assembléa nos Relatorios anteriores.

O lançamento da decima urbana segundo a disposição do artigo 5 da Lei N. 430 chegou a cifra de 8:336\$986; o feito conforme o § 4 do artigo 1.º da Lei N. 456 deo somente a cifra de 4:176\$128, que deve ser accrescentada com 15\$000, pouco mais ou menos, da Villa de Porto Bello, cujo lançamento ainda não foi transmittido a Administração da Fazenda pelo respectivo Collector.

ESTATISTICA CRIMINAL E CIVIL.

O Doutor Antonio Ladislão de Figueiredo Rocha Chefe de policia desta Provincia, sendo nomeado pelo Governo Imperial Juiz de Direito da Commarca da Cachoeira da Provincia da Bahia, entregou a Repartição da Policia desta Provincia no dia 12 de Fevereiro proximo passado ao Juiz de Direito da Comarca de S. José João José de Andrade Pinto, nomeado interinamente pela Presidencia por não ter chegado o Juiz de Direito Esperidião Eloy de Barros Pimentel, nomeado pelo Governo Imperial por Decreto de 3 de Janeiro ultimo.

Tendo sido nomeado Dezembargador o Doutor José Christiano Garção Stockler que era Juiz de direito da Comarca desta Capital, foi nomeado para o substituir por Decreto de 15 de Novembro do anno passado o Juiz de Direito José Nicolão Rigueira Costa, que ainda se não apresentou.

Pela razão acima deixou o exercício de sua Comarca o Juiz de Direito de São José, sendo substituído pelo Bacharel Francisco José de Souza Lopes Juiz Municipal do dito Termo.

Estão no exercício de seus empregos os Juizes de Direito das comarcas da Laguna, e de N. S. da Graça, assim como os Juizes Municipaes e de Orfãos da Laguna, e Termos reunidos de S. Francisco e Porto Bello.

O Juiz Municipal de S. José Manoel da Silva Mafra removido para os Termos reunidos da Capital e S. Miguel por Decreto de 6 de Setembro do anno passado, está servindo interinamente o lugar de Juiz de Direito desta Comarca.

O Bacharel José Nicolão Pereira dos Santos, nomeado Juiz Municipal e de Orfãos do Termo de Lages por Decreto de 10 de Dezembro ultimo, ainda não chegou à Província.

No anno findo de 1853 commetterão-se 81 crimes, sendo 67 da competencia do Jury, 1 da dos Juizes de Direito, e 13 da das Autoridades Policiaes, inclusive um por infracção de Posturas.

Dos 67 crimes da competencia do Jury são de

Resistencia 1	Homicídios 7	Furtos 2
Fuga de presos . . 4	Reducção a escravidão 1	Dannos 2
Ferimentos graves 5	Calumnias e injurias . 9	Roubos 6
Ferimentos leves. 28	Adulterio 1	Tentativa dito 1

O da competencia do Juiz de Direito foi por falta de exacção no cumprimento de seus deveres.

Dos da competencia das Autoridades Policiaes forão de injurias 10, de desobediencia 2, e de infracção de Postura 1.

No decurso do anno forão submettidos a julgamento 45 crimes commettidos por 41 reos, sendo 32 crimes com 31 reos da competencia do Jury, 1 com 1 reo da do Juiz de Direito, e 12 com 13 reos da das Autoridades Policiaes.

Dos 32 crimes julgados pelo Jury pertencem ao anno findo 22, e a annos anteriores 10; e forão 1 de fuga de presos, 5 de homicidio, 1 de ferimento grave, e 25 de offensas physicas e ferimentos leves.

Dos 31 reos erão homens 26, mulheres 5; Brasileiros 26, Extrangeiros 5; solteiros 15, cazados 13, e viúvos 3; livres 29, escravos 2; sabião ler 16, analphabetos 15; de 14 a 17 annos -- 1, de 17 a 21—4, de 21 a 40—18, maiores de 40—8.

Forão absolvidos 22, condemnados 9, sendo á morte 1, á gales perpetuas, 3, á prizaõ com trabalho 1, e á prizaõ simples 4.

Dos 13 crimés julgados fora do Jury foi um de falta de exacção no cumprimento de seus deveres, que foi condemnado pe-

lo Juiz de Direito á suspensão do emprego ; e 12 julgados pelas Autoridades Policiaes dos quaes forão absolvidos 6, e condemnados 6, um a prisão simples, e 5 a prisão simples emulta.

Não se derão crimes dos especiaes da competencia dos Juizes de Direito , nem de contrabandos privativos do Juiz Municipal.

Deixou de funcionar o Jury por não haver processos preparados na 1.ª sessão da Capital , 1.ª e 2.ª de S. Miguel, e segundas de S. José, e Lages.

Mortes desastrosas 21, sendo 12 afogados , e 9 por diversos accidentes.

Desastres; cahio um raio no mastro de um brigue Barca no porto desta Capital , um outro em casa de João Silveira Dutra , e um individuo foi ferido por um cavallo que disparou com um menino , que o montava.

Naufragarão , um Hiate — Deos te guarde — no Araranguá a 27 de Janeiro , salvando-se a custo a tripulação ; o Brigue Barca Hamburguez — Francisca — na barra de S. Francisco em 21 de Setembro , salvarão-se 61 pessoas , 13 da tripulação , e 48 colonos ; fallecerão 3 colonos, e perdeu-se quasi toda a carga , e bagagem dos Colonos.

Suicidarão-se—o Tenente Coronel Leandro da Costa, degolando-se com uma navalha ; o preto Francisco escravo de João d'Espindola Bitencourt , enforcando-se com um sipó ; o preto João de João Lino da Silva , atirando-se ao mar ; e João José Vieira , com um tiro no peito.

Tentarão o suicidio Manoel Moreira do Nascimento ferindo-se , e a Allemã Augusta atirando-se ao mar na ponte d'Alfandega , sendo salva pela policia.

Segundo os mappas da população conta a Provincia 127,786 habitantes 21800 fogos , e 18861 casas , e são Brasileiros 49118 homens, e 53033 mulheres: Extrangeiros 4406 homens, e 2033 mulheres; e escravos 10789 homens, e 8342 mulheres.

Perleecem aos Municipios da

Capital . . .	23060	sendo livres	18,643,	e escravos	4417
S. Miguel . .	14092	»	12.450	»	1642
S. José . . .	20014	»	16.776	»	3238
Lages	7411	»	6107	»	1304
Laguna . . .	31613	»	27,515	»	4098
Porto Bello .	14776	»	12,655	»	2121
S. Francisco.	16820	»	14,509	»	2311

Dos mappas dos Baptisados, Casamentos e obitos, consta terem-se baptisado no anno proximo findo 2704 pessoas livres,

e 467 escravas , e terem fallecido 1108 livres, e 264 escravos, 505 casamentos de pessoas livres , e 2 de escravos.

Nessas cifras se não comprehendem os baptisados, casamentos , e obitos havidos no 2.º semestre nas Freguesias da Capital , Ribeirão, Santissima Trindade, S. José. S. Pedro de Alcantara , Santo Amaro , Itajaby , e S. Francisco, cujos Parochos não enviaraõ os respectivos mappas.

Nas Cadêas da Provincia estiveraõ recolhidos 281 individuos , sendo 31 que passaraõ do anno de 1857, e entrados durante o anno findo 250. No decurso do anno sahiraõ 233, e ficaraõ até o fim de Dezembro 46. Dos que estiveraõ nas prizões eraõ livres 174, sendo homens 163 , e mulheres 11 ; escravos 107 , sendo homens 96 , e mulheres 11. Dos que ficaraõ até o fim de Dezembro estavaõ sentenciados definitivamente 37 , e por sentenciar 11. Dos sentenciados pertencem 6 ao anno de 1858 , e 31 a annos anteriores. Os 11 não sentenciados pertencem todos ao anno proximo findo. Os sentenciados são 22 por homicidio , 5 por ferimento , 4 por sublevação militar, 3 por furto , 1 por deserção , e 2 por ameaças. Estaõ condemnados a gales perpetuas 15, agales temporaria 6, a prizaõ com trabalho 9, e a prizaõ simples 5 ; dependem de decisaõ de recursos 2. Os 11 não sentenciados são accusados 1 por homicidio , 3 por ferimentos , 2 por fuga , por tentativa de morte 2 : estaõ recolhidos 1 por demente, 1 por deposito , e 1 em custodia.

Alem dos prezos acima referidos , forão recolhidos ao chadrez do Quartel da Policia 32.

O maximo dos prezos da Cadêa da Capital foi de 41, e o minimo de 38.

Em fins de Dezembro existiaõ na Cadêa da Capital 43, na de S. José 1, e na de S. Francisco 4. Dos 43 da Capital são 8 não sentenciados , e 35 sentenciados ; destes pertencem ao Municipio da Capital 11 inclusive 2 escravos , ao da Laguna 6 , ao de S. Francisco 4 , ao de S. José 2 , ao de Porto Bello 6 comprehendidos 2 escravos , ao de S. Miguel 4, e ao de Lages 2 , uma mulher livre , e nm escravo. Dos não sentenciados pertencem ao Municipio da Capital 4, sendo um escravo , duas escravas , e uma mulher livre , e 1 a cada um dos Municipios da Laguna , S. José , Porto Bello e S. Francisco.

Movimento da população da Capital, comprehendendo
os Colonos entrados para as Colonias Blumenau
e D. Francisca.

Entrarão de Portos Extr. ^{os}	Sahirão para Portos Extr. ^{os}
Brazileiros 5 6
Portuguezes. 0 0
De diversas Nações. 915 16
920	22

Entrarão de Portos Nacionais —	Sahirão para Portos Nacionais
Brazileiros 541 480
Portuguezes. 64 50
De diversas Nações. 121 125
Libertos. 8 16
Escravos. 77 121
811	792

Nas cifras á cima se não comprehendem as tripulações dos Navios.

Nenhuma embarcação da Provincia fez viagem de longo curso no anno proximo passado.

Na grande e pequena cabotagem, empregarão-se 1 Brigue Barca, 7 Bergantins, 7 Escunas, 12 Palachos 1 Polaca, 11 Sumacas, 1 Lugar, 147 Hiates, 1 Cutre, e 1 Lancha coberta.

No trafico do Porto, andarão 17 Hiates 1 Cutre, 32 Lanchas cobertas, 17 sem coberta, 1 Barca de querena, 26 Escaleres, 26 Balieiras e 6 canoas.

Na pesca, servirão 14 Baleeiras e 20 canoas.

A população maritima matriculada na Capitania do Porto, monta a 1685 individuos, sendo Brazileiros 1095, Extran-geiros 199, e escravos 391.

MOVIMENTO DA ESTRADA DE LAGES.

Passarão pela Colonia Militar nos

Annos	1855	1856	1857	1858
Gado vaccum	4339	4339	3986	4822
Cavallar e muar.	9463	12253	10384	12307
Somma por annos.	13802	16592	14370	17129

EXECUÇÃO DE LEIS.

A Lei N. 441, que ordenou o orçamento da despesa necessaria para levar-se a effeito a união da Lagôa Acarahy na Ilha de S. Francisco com o Araquarim, assim como da de ligar o rio Itapocú com o mesmo Araquarim, ou da abertura da barra velha da Lagôa da Cruz, ainda não pôde ter execução por não haver na Província disponível pessoa com os conhecimentos necessarios para esses serviços. Por pessoas conhecedoras do lugar estou informado, que da Lagôa do Acarahy ao rio Perequê, que vai ter ao Araquarim ha duas legoas pouco mais ou menos: ora não podendo o canal ter menos de 20 palmos de largura, e 10, termo medio, de profundidade para haver ao menos 4 palmos de agoa para o transito de canoas, segue-se que a obra não poderá custar menos de 200 contos, se não se encontrar pedreiras, que se tenhaõ de cortar. A lavoura das margens dessa lagoa e suas immediações, ainda não é tal, nem talvez venha a ser tão cedo, que obrigue a Província, tão cheia de outras necessidades de maior vulto, a fazer esse sacrificio.

De mais, da lagoa ao Araquarim na foz do Perequê ha duas leguas, e desse lugar à Cidade de S. Francisco 4, o que da 6 legoas de transito, entretanto que das margens da lagoa à mesma Cidade ha um caminho de duas legoas, pouco mais ou menos, de terreno plano, que preci-a para transito de carros allearem-se alguns lugares humidos e pantanosos com meia legoa de extensaõ, que se pode tornar bom com a despesa de 4 a 6 contos de reis, e que pode ser conservado pelos moradores ou com pequena despesa annual.

Sobre o serviço do Itapocú nada por enquanto vos posso informar.

Em seu devido tempo ha de ter execução a Lei N. 443, que marcou o sub-icío dos Senhores Deputados.

Depende de decisão do Governo Imperial, a execução da Lei N. 444 que creou a Comarca de Lages, alterando as da Capital, e S. José. Convenido ainda, que õra melhor não crear mais commarca, e sim passar o Municipio de S. José para a Commarca da Capital, ficando a 2.ª Commarca somente com o Termo de Lages, como fiz ver a esta Assemblia, peço-vos que reconsideréis essa Lei.

Não haverá duvida na execução da Lei N. 445 que autorizou a Presidência a aposentar os Empregados quando se derem os casos nella mencionados.

Não se tendo ainda creado nesta Provincia Companhia para nos Portos interiores della estabelecer a navegação a vapor, não dei tambem execução á Lei 446, que autorisou a Presidencia a garantir um premio sobre o Capital empregado.

Nos artigos Bibliotheca e Instrução publica, ja vos dei conta da execução que tem tido a Lei N. 447.

Está em execução a Lei N. 448 que fixou a Força Policial.

Deo-se execução a Lei N. 449 que concedeo ao Imperial Hospital de Caridade a subvenção de quatro contos de reis.

Devem estar em execução as Leis N. 450, 451, 457, e 459, que approvarão Posturas das Camaras Municipaes da Capital, e de S. Francisco, e decretou a receita e despesa das Camaras Municipaes da Provincia.

Em execução da Lei N. 452 ficou creada a Freguezia de S. Francisco Xavier de Joinville. O nosso bom Prelado Diocesano nenhuma duvida teve em annuir á sua crecção. Está servida de Parcho encomendado.

Nos artigos Secretaria da Presidencia, e Bibliotheca, dei-vos conta da execução da Lei N. 453, que creou os lugares de Amanuenses para a Secretaria, e de porteiro para a Bibliotheca.

Ainda não dei execução a Lei N. 454, que autorisou a Presidencia a comprar os terrenos do fundo do Palacio, por depender essa despesa, segundo o artigo 3.º da mesma Lei, da não preterição das obras decretadas, e entender conveniente esperar as propostas dos respectivos proprietarios.

Em execução da Lei N. 455, ordenei, que mais se não cobrasse a contribuição do 20 reis em alqueire de farinha exportada do Municipio de S. Francisco, e com effeito se não tem mais cobrado. Campre-me porem dizer, que esse imposto aliviava os cofres da Provincia das despesas de reparos das Matrizes de S. Francisco, e fazia conservar os templos daquelle Municipio, quando a falta das rendas Provinciaes não permittião essas despesas.

Vai-se dando execução a Lei N. 456, que decretou a receita e despesa da Provincia.

Por não ter ainda a Camara Municipal marcado, ou dado a direcção da rua, não teve execução a Lei N. 458, que autorisou a ceder dos terrenos do Cemiterio, o necessario, para abertura, ou melhor direcção da rua do Estreito.

Em 25 de Junho ultimo officiei ao Provedor da Irmandade dos Passos convidando a Mesa a propor a melhor maneira de se conseguir a venda dos bilhetes das loterias concedidas pela Lei

N. 442 ao Imperial Hospital. A difficuldade de resolver essa questão , tem provavelmente obstado a resposta ao meu officio : e é esse o motivo de se não ter até o prezente dado execução á sobredita Lei.

Tenho expendido quanto julguei necessario dizer-vos do estado dos principaes negocios, e necessidades da Provincia : se mais esclarecimentos desejardes ter , me achareis prompto a prestal-os com toda a franqueza e disvello.

Desterro 1. ° de Março de 1859.

João José Coutinho.

ORÇAMENTO DA DESPEZA

DA

Provincia de Santa Catharina

PARA O ANNO FINANCEIRO DE 1859 a 1860.

A despesa da Provincia . para o anno financeiro de 1859 a 1860. he orçada na quantia de duzentos vinte e trez contos trezentos e trinta e quatro mil reis.

A SABER:

§ 1.º REPRESENTAÇÃO PROVINCIAL.

9:638\$000

Sendo

Subsidio a 20 Srs. Deputados,
contados cinco dias de proro-
gação, e indemnisação de vin-
da e volta, Lei 406

5:480\$000

Vencimentos dos Empregados
da Secretaria. e casa d'As-
sembléa

3:240\$000

Aluguel da casa para as sessões

500\$000

Expediente, inclusive impres-
sões de projectos, publicação
dos trabalhos, e servente

418\$000

9:638\$ 000

§ 2.º SECRETARIA DO GOVERNO

6:520\$000

sendo

Vencimentos dos Empregados
Lei 407

4:920\$000

Expediente, inclusive impres-
são de Leis, e Relatorio

1:600\$000

6:520\$000

§ 3.º ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA PROVINCIAL

8:500\$000

16:158\$000

Transporte	16:158\$000
sendo	
Vencimentos dos Emprega-	
dos e Guardas de numero	6:660\$000
Expediente	440\$00
Impressão dos trabalhos, que	
tem de ser remettidos á As-	
sembléa	1:400\$000 8:500\$000

§ 4.º INSTRUCCÃO PU-
BLICA 44:853\$000

sendo	
Vencimentos do Director ,	
Professores, e Porteiro do Ly-	
cêo. inclusive o ensino de sci-	
encias naturaes, e desenho	8:200\$000
Utensils para as aulas secun-	
darias, inclusive	120\$000
para um servente, compre-	
hendendo a aula de Instruc-	
ção primaria em quanto esti-	
ver no edificio em que se acha	470\$000
Ordenados a 2 Professores na	
Capital, 6 nas Cidades e Vil-	
las, e 32 nas Freguezias e Ar-	
raiães, inclusive 2. na Colonia	
D. Francisca a 600\$ reis, e a	
4.ª parte ao d'Imaruby que	
ensina a mais de 20 annos.	
Lei 382	15:387\$500
Gratificações aos Professores	
e professoras centraes, per-	
cebendo estas metade d'aquel-	
las, e aos Professores e Pro-	
fessoras que se distinguirem	
no ensino de seus alumnos	
conforme as leis respectivas,	
incluida nas centraes a Pro-	

24:057\$500 24:658\$000

Transporte . . .	24:057\$500	24:658\$000
fessora da Colonia D. Francisca	2:800\$000	
Dita a 4 Professores Adjuntos na Capital Lei 382	800\$000	
Ordenados a 2 Professoras na Capital, 6 nas Cidades e Villas, e nove nas Freguezias, inclusive a 4.ª parte da Professora da Laguna, que ensina a mais de 20 annos, Lei 382	5:785\$5000	
Dito ao Director da instrucção primaria	1:000\$000	
Diaria ao mesmo quando for inspecionar as escolas conforme a Lei respectiva	200\$000	
Alugueis de casas para aulas de primeiras letras onde não houver propria.	3:200\$000	
Utensis e soccorros a alumnos pobres	1:200\$000	
Gratificações aos Professores e Professoras particulares	900\$000	
Auxilio a 3 Habilitandos a ordens sacras	1:080\$000	
Gratificação ao Bibliothecario	200\$000	
Ordenado e gratificação ao Porteiro da Bibliotheca	360\$000	
Livros para a Bibliotheca	1200\$000	
Utensis e accio da casa	200\$000	
Ordenados aos Professores jubilados José Henriques da Cunha, Marcellino Antonio Dutra, Jacintho Zuzarte de Freitas, Luiz Xavier de Souza, Alexandre Correia de Mello, e D. Eufrazia Xavier Caldeira	1:870\$000	44:853\$000
		<hr/> 69:511\$000

Transporto. 69:511\$000

§ 5.º DEFEZA E SEGURANÇA PUBLICA

37:600\$0000

VENCIMENTO DAS PRAÇAS SENDO :

		Soldo por mez	Gratificação de commando	Forragem por dia		
Cavalleria.	1.º Commandante	60\$000	20\$000	400	1:106\$000	
	2.º Dito . . .	48\$000		400	722\$000	
	1.º Sargento . .	32\$000		400	530\$000	
	2 Cabos . . .	24\$000		400	868\$000	
	18 Soldados . .	22\$000		400	7:380\$000	
Infanteria.	1.º Sargento . .	32\$000	«		384\$000	
	2.º Dito . . .	28\$000	«		336\$000	
	Furiel . . .	26\$000	«		312\$000	
	8 Cabos . . .	24\$000	«		2:304\$000	
	1 Corneta . .	24\$000	«		288\$000	
	84 Soldados . .	22\$000	«		22:176\$000	
	Armamento, luzes, quartéis fora da Capital, gratificações diversas, o elapcs				1:094\$000	37:5000\$000
						107:011\$000

Transporte 107:011\$000

§ 6. = CULTO PUBLICO 4:200\$000

Sendo

Gratificação ao Arcypreste

Lei 421 300\$000

Dita ao Coadjutor da Capi-

tal Lei 421 300\$000

Dita ao » de S. José Lei 430 200\$000

Guisamentos ás Matrizes, sen-

do 100\$ reis para a da Capi-

tal, 40\$ reis para as que tem

Parocho, e 30\$ reis para as

Parchiadas por Parochos de

outras Freguezias 1:100\$000

Ornamentos para as mesmas 2:300\$000 4:200\$000

§ 7. = SOCCORROS PU-

Blicos. 16:830\$000

Sendo

Subvenção ao Imperial Hos-

pital 2:000\$000

Dita para tratamento dos La-

zaros 1:500\$000

Creação de expostos na Pro-

vincia, e dividas de annos an-

teriores não comprehendidas

na Lei N. 376 5:800\$000

Ordenado ao Administrador

do Hospital das Caldas 500\$000

Servente, luzes, utensis, e

limpeza do mesmo 430\$000

Subvenção aos Hospitaes da

Laguna, e S. Francisco 600\$000

Susleno, vestuario, e cura-

tivo de presos pobres 5:000\$000

Vencimento do Patrão e re-

meiros, concerto e utensis da

Calraia do Araranguá 1:000\$000 16:830\$000

128:041\$000

Transporte . . .		128:041\$000
§ 8. ° OBRAS PUBLICAS	61:600\$000	
Sendo		
Construcção e reparos de Matrizes	8:000\$000	
Ditas e ditos de cadeas, e casas de detenção	7:000\$000	
Estrada de S. José a Lages	20:000\$000	
Dita do Imaruby a Lages	2:000\$000	
Dita do Tubarão a Lages	3:000\$000	
Dita de Lages ao Canoinhas	4:000\$000	
Dita do Araranguá a Serra	1:300\$000	
Dita das Trez Barras ao Itapocú	1:300\$000	
Ditas, e pontes nos Municipios da Provincia.	5:000\$000	
Reparos no Hospital das Caldas	600\$000	
Casas na rua do Principe	3:00\$000	
Cortina no paredão da Matriz	800\$000	
Trapiche em S. Francisco	400\$000	
Concerto do de S. José	300\$000	
Reparos no edificio do Lyceó	500\$000	
Subvenção ás obras do Imperial Hospital	2:000\$000	
Compra de madeiras para a casa d'Assembléa	2:000\$000	61:600\$000
§ 9. ° ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL		8:3000\$000
§ 10 DIVIDA PASSIVA	1:000\$000	
Sendo		
Ultimo pagamento ao Inventor da maquina de fornecer farinha	500\$000	
Dividas a diversas	500\$000	1:000\$000
§ 11 DESPEZA DE EXAC- ÇÃO	17:7000\$000	
Sendo		
Porcentagem ás Collectorias,		199:141\$000

Transporte	199:141\$000
e Juizo dos Feitos da Fazenda	14:500\$000
Diarias aos guardas	2:200\$000
Restituições	1:000\$000
	17:700\$000

§ 12 DIVERSAS DESPEZAS E EVENTUAES

6:493\$000

Sendo

Correio de Lages	600\$000	
Arrendamento do terreno do matadouro	48\$000	
Foro do predio do Lyçeo	4\$120	
Compra de terrenos a Leste do morro da Capital	2:000\$000	
Guarda das mattas do mesmo	360\$000	
Emprestimo a Empregados para o Monte Pio	1:600\$000	
Eventuaes	1:880\$880	6:493\$000

Somma a despesa proposta	223:334\$000
Receita orçada pela Administra- ção da Fazenda	168:000\$000

Deficit

55:334\$000

ESTE DEFICIT SERÁ SUPPRIDO

§ 1. = Com a emissão d'Apoli- ces segundo a Lei n. 398 até	20:000\$000	
§ 2. = Como deliberar a As- semblea	35:334\$000	55:334\$000

DESPEZA ESPECIAL 2:700\$000

Juras de Apolices e amortisação	2:400\$000
Porcentagem ao Cobrador da Barreira	250\$000
Diversas e eventuaes	50\$000

Somma. 2:700\$000

Que será satisfeita pelos impostos a ella applicados.

Desterro 1. = de Março de 1859.

João José Coutinho.

TABELLAS.

A

RECEITA		DESPESA		
1	Cobrança da dívida activa effectuada no referido anno financeiro e exercicio, conforme as Tabellas que respeitão a Receita A. 1 e 11	4.000.104	1 Importancia despendida com a Repartição Provincial no sobre-dito anno financeiro e exercicio, conforme as Tabellas q. se referem a Despesa G e n.º 1	9.225.708
2	Taxas de heranças e legados por testamentos arrecadadas idem, conforme as tabellas idem A, e n.º 1, 3, 4, 7, 8, 9, e 11	6.200.043	2 Idem idem com a Secretaria do Governo idem idem Tabellas idem G. e n.º 2	5.310.000
3	Imposto de 5 por cento sobre o aluguel real, ou arbitrado das casas sitas nas Cidades e Villas idem idem Tabellas idem A. e n.º 1, 3, 4, 6, 8 e 9	6.478.585	3 Idem idem com a Administração da Fazenda Provincial idem idem, Tabellas idem G. e n.º 3	6.966.176
4	Dízimos por exportação para portos do Imperio, inclusive o do peixe salgado a razão de 5 por cento idem idem Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4, 5 e 6	80.610.450	4 Idem idem com a Instrução Publica idem id. Tabellas idem G. e n.º 4	28.392.309
5	Emolumentos da Secretaria do Governo idem idem Tabellas idem A e n.º 1	1.327.926	5 Idem idem com a Defeza e Segurança Publica idem id. Tabellas idem G e n.º 6	27.686.786
6	Dízimo do pescado exposto a venda idem idem Tabellas idem A e n.º 2, 4, 6 e 10	1.081.581	6 Idem idem com o Culto Publico idem id., Tabellas id. G. e n.º 6	3.375.503
7	Premio de assignados no pagamento da exportação idem idem, Tabellas idem A e n.º 1	46.791	7 Idem idem com Soccorros e Saude Publica idem idem Tabellas idem G. e n.º 7	11.46.5986
8	Imposto de patente por venda a minuto de bebidas espirituosas idem idem Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, e 10	6.640.000	8 Idem idem com Obras Publicas idem idem Tabellas id. G. e n.º 8	40.960.901
9	Dito de 800 rs. sobre cada cabeça de gado em pé, que desceo do Municipio de Lages, e pissou pelas estradas, que vão ter a Barra da Laguna e ás Tres-Barras no Municipio de São Francisco idem idem, Tabellas idem A e n.º 2 e 3	706.400	9 Idem idem com a Illuminação da Capital idem id. Tab.ellas idem G. e n.º 9	5.092.389
10	Dito de 800 rs. sobre cada cabeça de animal cavallar ou muez, que passou pelas mesmas estradas, excepto os cargueiros, idem idem, Tabellas idem A e n.º 3	113.200	10 Idem idem com a Amortização da Divida Passiva idem idem Ta-bellas idem G. e n.º 10	631.330
11	Dito de 10 por cento de aguardente ou espirito exportado, idem idem, Tabellas idem A e n.º 1	539.680	11 Idem idem com a Excepção idem id. Tabellas idem G. e n.º 11, sendo 13.433.237 de porcentagem aos Collectores e Guardas, inclusive os escriptos de venda de escravos pagos aos Tabellães 2.011.540 de diarias aos Guardas e 955.992 de restituções a diversos	16.400.869
12	Imposto de 400 rs. sobre cada cabeça de gado morto no Matadou-ro do Estreito, arrecadado no sobredito anno financeiro e exercicio conforme as Tab.ellas, que respeitão a Receita, A e n.º 2	956.361	12 Idem idem com diversos objectos no sobredito anno financeiro e exercicio, conforme as Tabellas q. se referem a Despesa G. e n.º 12, inclusive 5:200.000 reis entregues ao Delegado de Policia da Capital para soccorros publicos	6.543.250
13	Dito de 5 por cento na exportação de couros em cabello, de animal vacum, cavallar e muez idem idem, Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4, 5 e 6	3.335.151	A Idem separada para adiantamentos de obras publicas idem idem Tabellas idem G. e A	10.500.000
14	Dito de 2 por cento na exportação da sôla, e couros preparados idem idem, Tab.ellas idem A e n.º 1	81.050	B Idem despendida com a aquisição de uma casa para a aula de 1.ª Letras da Freguezia de S. Sebastião da Foz de Tjuças, idem idem Tabellas idem G. e B	18.000
15	Dito de 25 rs. sobre cada escravo de officio idem idem, Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4, 7 e 10	262.000	C Idem emprestada a Fazenda Nacional, idem id. Tabellas id. G e C	41.084.651
16	Dito sobre a madeira exportada idem idem, Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4 e 5	7.911.356	D Id. despendida com a subvenção extraordinaria concedida ao Imperial Hospital de Caridade pela lei n.º 449 de 31 de Março de 1858, idem idem Tabellas idem G e D	4.000.000
17	Dito de meia ciza por venda de escravos idem idem, Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	12.451.712	E Idem id. com o ordenado do Guarda Joaquim Antonio d'Oliveira idem idem Tabellas idem G e E	50.000
18	Dito de 1500 rs. sobre cada escravo que sahio da Provincia idem idem, Tabellas A e n.º 1, 3, 4, 8 e 11	6.631.500	F Idem removida da Caixa geral de Renda do sobredito anno finan-ceiro e exercicio de 1857—1858 para a do de 1858—1859, idem idem Tabellas idem G e F	43.000.000
19	Dito de 200 rs. sobre cada lettao nao judicial idem idem Tabellas idem A e n.º 1 e 11	40.000		
20	Dito de 15 rs. sobre cada cabeça de gado vacum que sahio do Mu-nicipio de Lages para outra provincia id. id. Tabellas id. A e n.º 9	115.000		
21	Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme idem idem Ta-bellas idem A e n.º 2	433.320		
22	Ditas do Caudas ao Canoinhas sendo 800 rs. sobre cada animal, idem idem, Tabellas idem A e n.º 9	36.670.600		
23	Multas diversas idem idem Tabellas idem A e n.º 1, 4, 7 e 11	116.418		
24	Novos e velhos direitos de officios e empregos provinciaes e Mu-nicipaes, arrecadados no sobredito anno financeiro e exercicio, idem idem Tabellas idem A e n.º 1, 6 e 7	390.964		
25	Taxas de matriculas nas aulas do Lyceo id. id. Tabellas id. A e n.º 1	400.000		
26	Resto da quota dos dízimos d. e generos exportados para fóra do Imperio idem idem Tabellas idem A e n.º 1	1.517.730		
27	Restituições das quantias despendidas com o expediente das Apoli-ces (450) com soccorros publicos pela Delegacia de Policia da capital (5:200) de parte do supprimento feito a campra de Por-to Belto em 1856 1857 (1:009.957) de parte da quantia empre-stada a Matriz de Paraty (1:539.156) do ordenado pago ao Pro-fessor da Colonia D. Francisca, vencido em 1857 1858 493.330) de parte da quantia supprida no dito tempo a Camará Municipal da Laguna para creação de expostos (26.680) da quantia que se deixou de dispendir em 1854 1855 com a Matriz de Gambiú (450) todas verificadas no referido anno financeiro e exercicio conforme as Tabellas idem A e n.º 2	8.767.122		
28	Foros de patrimonio do Hospital das Galdas da Imperatriz, arre-cadados idem, Tabellas idem A e n.º 1	33.750		
29	Laudemios pela venda de terras de mesmo, id. Tabellas id. A e n.º 1	40.275		
30	Aluguel dos aposentos do mesmo Hospital idem idem Tabellas idem A e n.º 12	140.600		
31	Saldo em dinheiro, que ficou do exercicio de 1856 1857, Tabel-las idem A e n.º 2	4.083.301		
32	Indemnização de emprestimos para a subscripção do Monte-Pio verificado no sobredito anno financeiro e exercicio conforme as Tabellas idem A e n.º 2	366.000		
33	Movimentos de fundos provenientes dos exercicios de 1856 a 1857 (6.000) e			

TABELLA DA ARRECADAÇÃO

Realizada pela Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina durante o anno financeiro e exercicio de 1857-1858.

IMPOSTOS.		ESTAÇÕES A QUE PERTENCE A ARRECADAÇÃO.										TOTAL.	
		Administração da Fazenda Provincial.	Collectoria da Cidade da Laguna.	Collectoria da Cidade de S. Francisco.	Collectoria da Freguezia d'Iguajay.	Collectoria da Villa de Porto Bello.	Collectoria da Villa de S. Miguel.	Collectoria da Cidade de S. José.	Collectoria da Villa de Lagos.	Collectoria da Freguezia de Santo Antonio.	Procuradoria Fiscal.		Administração do Hospital das Caldas da Imperatriz.
1	Cobrança da divida activa.....	408 3380									72 018		480 356
2	Taxas de heranças e legados por testamento.....	2.282 227	1.404 038	510 001			18 050	251 210	30 000		1.669 676		6.203 043
3	Offas de heranças intestadas.....												
4	Imposto de 5 por cento sobre o aluguel real ou arbitrado das casas, sítas nas Cidades e Villas.....	4.588 800	673 408	387 840		97 260	83 352	253 800	103 900				6.476 550
5	Dízimos por exportação para portos do Imperio, inclusive o do peixe salgado á razão de 5 por cento.....	40.113.080	22.839 237	10.870 579	518 039	299 000							80.639 935
6	Emolumentos da Secretaria do Governo.....	1.327 920											1.327 920
7	Dízimo do pescado exposto á venda.....	1.050 000		10 000		5 640				6 350			1.072 990
8	Premio de assignados no pagamento da exportação.....	40 704											40 704
9	Imposto de patente por venda a retalho de bebidas espirituosas..	1.870 000	1.550 000	1.220 000	355 000	300 000	350 000		330 000	165 000			6.610 000
10	Dito de 800 rs. sobre cabeça de gado em pé, que desceu do Município de Lagos, e passou pelas estradas que vem ter á barra da Laguna e ás tres barras em S. Francisco.....	400 000	306 400										706 400
11	Dito de 800 rs. sobre cabeça de animal cavallar e muar, que passou pelas mesmas estradas, excepto os cargueiros.....		143 200										143 200
12	Dito de 10 por cento da aguardente ou espirito exportado.....	539 030											539 030
13	Dito de 400 rs. sobre cabeça de gado morto no matadouro do Estreito.....	960 000											960 000
14	Dito de 5 por cento na exportação de couros e de cabello, de animal cavallar, muar e vaccum.....	1.581 212	1.471 884	188 200	5 850	88 025							3.235 171
15	Dito de 2 por cento na exportação de solha e couros preparados.	381 050											381 050
16	Dito de 2000 rs. sobre cada escravo de officio.....	158 000	60 000	14 000			8 000			24 000			204 000
17	Dito sobre a madeira exportada.....	4.600 117	92 300	708 053	2.450 520								7.850 990
18	Dito da meia siza por venda de escravos.....	4.692 211	2.572 040	1.240 250	100 000	725 000	281 750	1.202 800	601 850	576 541			12.422 001
19	Dito de 150 000 rs. sobre cada escravo que sahio da Provincia.	5.474 500	660 000	90 000				150 000			100 000		6.374 500
20	Dito de 20 000 rs. sobre cada leilão não judicial.....	20 000									20 000		40 000
21	Dito dito por venda de fazendas em casas particulares.....												
22	Dito de 1 000 rs. sobre cabeça de gado, que sahio do Município de Lagos.....								115 000				115 000
23	Dito de 400 rs. sobre cabeça de gado vaccum que passar no Passadouros.....												
24	Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra-firme.....	433 320											433 320
25	Pita do Caudal do Canoinhas, sendo 800 rs. sobre cada animal..								56.679 000				56.679 000
26	Multas diversas.....	90 000		12 103			180				13 982		116 085
27	Novos e vellos dueltos de empregos e officios Provincias e Municipaes.....	370 184				1 800	19 000						390 984
28	Taxas de matriculas nas aulas do Liceo.....	400 000											400 000
29	Resto da quota dos direitos de generos exportados para fóra do Imperio.....	1.517 730											1.517 730
30	Restitimento dos bens do evento.....												
31	Restituições e dons gratuitos.....	8.707 212											8.707 212
32	Fóros de patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz.....	33 730											33 730
33	Laudemios pela venda de terras do mesmo.....	40 275											40 275
34	Aluguel dos aposentos do mesmo Hospital.....											110 000	110 000
35	Indemnisação de empréstimos para a subscrição do Monte Mo..	366 000											366 000
36	Saldo em dinheiro, que ficou do exercicio de 1850—1857.....	4.083 301											4.083 301
37	Movimento de fundos.....	17.174 238											17.174 238
a	Rendas Provincias do Município de S. José, arrematadas....	3.450 000											3.450 000
b	Licenças de embarcações para carregarem fóra dos ancoradouros.	10 000			42 000	0 000							52 000
c	Indemnisação de empréstimos á Fazenda Nacional.....	41.084 651											41.084 651
d	Reposição da quantia separada para adiantamentos.....	10.500 000											10.500 000
		164.827 095	31.072 763	15.390 010	3.561 400	1.523 325	760 332	1.047 761	37.920 350	1.570 381	1.035 676	149 600	261.560 205
e	Contribuição de 10 rs. por alqueire ou arroba de generos exportados.....	3.475 115	1.408 590	601 303	41 020	25 950							5.705 970
f	Taxa sobre marinheiros em favor dos Hospitales.....	1.507 260	546 050	259 850	202 580	20 200							2.602 940
g	Contribuição por toneladas das embarcações, idem.....	618 030	138 780										756 810
		170.428 000	34.150 783	16.240 160	3.805 000	1.570 475	780 332	1.047 761	37.920 350	1.570 381	1.035 676	149 600	270.634 618

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

PELA ADMINISTRAÇÃO DA FASENDA PROVINCIAL DE SANTA CATHARINA, DURANTE O
ANNO FINANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 1

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			Por Arrecadar
EXPORTAÇÃO.	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
Dizimos	46:113\$080	46:113\$080	\$	
Imposto sobre a agoardento.	539\$680	539\$680	\$	
Idem » couros.	1:581\$192	1:581\$192	\$	
Idem » solia	381\$050	381\$050	\$	
Idem » madeiras	4:600\$117	4:600\$117	\$	
Resto da quota dos Dizimos	1:517\$730	1:557\$730	\$	
	<u>54:732\$849</u>	<u>54:732\$849</u>	\$	
RENDA NÃO LANÇADA.				
Meia siza por venda de escravos	4:692\$211	4:658\$611	33\$600	
Taxa de heranças e legados	2:282\$227	2:282\$227	\$	
Emolumentos da Secretaria do Governo	1:327\$926	1:327\$926	\$	
Premio de Assignados	46\$794	46\$794	\$	
Imposto de patente por venda de bebidas espirituosas.	1:870\$000	1:870\$000	\$	
Idem sobre Leilões	20\$000	20\$000	\$	
Multas pela demora de pagamentos	90\$063	90\$063	\$	
Novos e Velhos Direitos.	370\$164	370\$164	\$	
Taxa das matriculas do Lycéo.	400\$000	400\$000	\$	
Fóros do Patrimonio das Caldas	33\$750	33\$750	\$	
Laudemios pela venda de terrenos do mesmo.	40\$275	40\$275	\$	
Emolumentos pelas licenças as Embarcações para car- regar fóra da capital	10\$000	10\$000	\$	
	<u>16:657\$910</u>	<u>16:624\$310</u>	33\$600	
RENDA LANÇADA.				
Cobrança da divida activa	408\$386	401\$492	6\$894	2:001\$374
Decima Urbana	4:588\$890	4:535\$627	53\$263	1:395\$500
Imposto de Escravos de Officio	158\$000	156\$800	1\$200	62\$000
	<u>5:155\$276</u>	<u>5:093\$919</u>	61\$357	3:458\$874
RENDA SPECIAL.				
Contribuição de dez réis por alqueire, e arroba de generos exportados	3:475\$115	3:475\$115		
Taxa sobre marinheiros	1:507\$250	1:507\$250		
Contribuição de 20 reis por tonellada.	618\$630	618\$630		
	<u>5:600\$995</u>	<u>5:600\$995</u>		
RECAPITULAÇÃO.				
Exportação	54:732\$849	54:732\$849	\$	\$
Renda não lançada	16:657\$910	16:624\$310	33\$600	4
Renda lançada	5:155\$276	5:093\$919	61\$357	3:458\$874
Renda especial	5:600\$995	5:600\$995	\$	\$
	<u>82:147\$030</u>	<u>82:052\$073</u>	91\$957	3:458\$874

Administração da FASENDA PROVINCIAL de Santa Catharina, 30 de Outubro do 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

DIRECTAMENTE PELA ADMINISTRAÇÃO DA FASENDA PROVINCIAL DURANTE O
ANNO FINANCEIRO, E EXERCÍCIO DE 1857—1858.

N. 2

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECAVAR
	TOTAL	LÍQUIDO	DESPESA	
RENDA NÃO LANÇADA				
Dízimo do pescado exposto à venda	1:056\$664	1:056\$664	\$	\$
Imposto do gado campê, entrado pelas Trez Barras, em S. Francisco.	400\$000	400\$000	\$	\$
Idem idem morto no matadouro	966\$664	966\$664	\$	\$
Passagem do Estreito da Capital	433\$320	433\$320	\$	\$
Restituições e Dons Gratuitos	8:767\$122	8:767\$122	\$	\$
Indemnisação dos empréstimos a Empregados para entrar no Monte Pio.	366\$000	366\$000	\$	\$
Saldo do Exercício de 1856-1857	4:083\$301	4:083\$301	\$	\$
Movimento de fundos	17:174\$238	17:174\$238	\$	\$
Rendas Provinciaes do Município de S. José	3:450\$000	3:450\$000	\$	\$
	36:697\$309	36.697\$309		
EXTRAORDINARIA				
Indemnisação dos empréstimos à Fazenda Nacional	41:084\$651	41:084\$651	\$	\$
Reposição de quantias separadas para adiantamentos d'obras	10:500\$000	10:500\$000	\$	\$
	51:584\$651	51:584\$651	\$	\$
RECAPITULAÇÃO				
Renda não lançada	36:697\$309			
» Extraordinaria	51:584\$651			
	88:281\$960			

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

PELA COLLECTORIA DAS RENDAS PROVINCIAES DO MUNICIPIO DA LAGUNA DURANTE O ANNO FINANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 3

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			Por Arrecadar
EXPORTAÇÃO.	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
Dizimos	22:839\$237	19:641\$748	3:197\$489	\$
Imposto sobre couros	1:471\$884	1:265\$822	206\$062	\$
Idem de madeiras	92\$566	79\$607	12\$959	\$
	<u>24:403\$687</u>	<u>20:987\$177</u>	<u>3:416\$510</u>	
RENDA NÃO LANÇADA				
Meia siza por venda d'escravos	2:572\$040	2:191\$155	380\$885	\$
Taxa de heranças e legados	1:404\$028	1:207\$466	196\$562	\$
Impostos d'escravos sahidos da Provincia	660\$000	567\$600	92\$400	\$
Idem de patente por venda de bebidas	1:550\$000	1:333\$000	217\$000	\$
Idem sobre o gado em pé	306\$400	263\$504	42\$896	\$
Idem idem sobre animaes cavallares	143\$200	123\$152	20\$048	\$
	<u>6:635\$668</u>	<u>5:685\$377</u>	<u>949\$791</u>	
RENDA LANÇADA				
Divida activa	\$	\$	\$	596\$285
Decima urbana	873\$408	751\$131	122\$277	27\$000
Imposto sobre escravos de officio	60\$000	51\$600	8\$400	\$
	<u>933\$408</u>	<u>802\$731</u>	<u>130\$677</u>	<u>622\$285</u>
RENDA ESPECIAL				
Contribuição de 10 reis em alqueire e arroba de gene- ro exportado	1:498\$590	1:498\$590	\$	\$
Taxa sobre marinh iros	546\$650	546\$650	\$	\$
Idem a tonellada	138\$780	138\$780	\$	\$
	<u>2:184\$020</u>	<u>2:184\$020</u>	<u>\$</u>	<u>\$</u>
RECAPITULAÇÃO.				
Exportação	24:403\$687	20:987\$177	3:416\$510	\$
Renda não lançada	6:635\$668	5:685\$877	949\$791	\$
Renda lançada	933\$408	802\$731	130\$677	622\$285
Renda especiaes	2:184\$020	2:184\$020	\$	\$
	<u>34:156\$783</u>	<u>29:659\$805</u>	<u>4:496\$978</u>	<u>622\$285</u>

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

PELA COLLECTORIA DAS RENDAS PROVINCIAES DO MUNICIPIO DO RIO DE S. FRANCISCO DURANTE O
ANNO FINANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 4

DENOMINACAO DAS RENDAS	ARRECADADO			Por Arrecadar
	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
EXPORTACAO.				
Dizimos	10:870\$579	9:348\$700	1:521\$879	
Imposto da madeira	798\$653	686\$843	111\$810	
Idem dos couros	188\$200	161\$852	26\$348	
	<u>11:857\$432</u>	<u>10:197\$395</u>	<u>1:660\$037</u>	
RENDA NAO LANÇADA.				
Meia siza d'escravos	1:249\$250	1:067\$155	182\$095	
Imposto de patente	1:220\$000	1:049\$200	170\$800	
Taxa de heranças e legados	549\$901	472\$915	76\$986	
Imposto d'escravos sahidos da provincia	90\$000	77\$400	12\$600	
Dizimo do pescado exposto a venda	16\$000	13\$760	2\$240	
Multa pela demora de pagamentos	12\$193	10\$488	1\$705	
	<u>3:137\$344</u>	<u>2:690\$918</u>	<u>446\$426</u>	
RENDA LANÇADA				
Divida activa	\$	\$	\$	413\$930
Decima de predios urbanos	387\$810	333\$543	54\$297	130\$740
Imposto d'escravos d'officio	14\$000	12\$040	1\$960	2\$000
	<u>401\$810</u>	<u>345\$583</u>	<u>56\$257</u>	<u>546\$670</u>
RENDA ESPECIAL.				
Taxa sobre marinheiros	259\$350	259\$350		
Imposto de 10 reis por alqueire e arroba	664\$395	664\$395		
	<u>923\$745</u>	<u>923\$745</u>		
RECAPITULACAO.				
Exportação	11:857\$432	10:197\$395	1:660\$037	
Renda não lançada	3:137\$344	2:690\$918	446\$426	
Renda lançada	401\$810	345\$583	56\$257	546\$670
Renda especial	923\$745	923\$745		
	<u>16:320\$361</u>	<u>14:157\$641</u>	<u>2:162\$720</u>	<u>546\$670</u>

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella da Receita geral arrecadada pela Colletoria das Rendas Provinciaes de Itajahy ,

DURANTE O ANNO FINNANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 5

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECADAR
EXPORTAÇÃO.	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
Dízimos	518\$039	414\$432	103\$607	\$
Imp. sta. da madeira	2:450\$520	1:950\$416	490\$104	\$
Idem de cauros	58\$50	48\$630	1\$170	\$
RENDA NÃO LANÇADA				
Imposta de Patente	355\$000	284\$000	71\$000	\$
Mala size	190\$000	150\$000	40\$000	\$
Licenças à embarcações.	42\$000	33\$600	8\$400	\$
RENDA ESPECIAL.	3:561\$409	2:847\$128	714\$281	
Taxa sobre Marinheiros.				\$
Contribuição de 10 rs. por alqueire e arreba	262\$580	262\$580	\$	\$
	41\$920	41\$920	\$	\$
RECAPITULAÇÃO.	304\$500	304\$500	\$	\$
Renda geral.	3:561\$409	2:847\$128	714\$282	\$
Renda Especial.	304\$500	304\$500	\$	\$
	3 865\$909	3:151\$628	714\$282	\$

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina , 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

PELA COLLECTORIA DAS RENDAS PROVINCIAES DA VILLA DE PORTO BELLO DURANTE O
ANNO FINANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 6

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			Por Arrecadar
	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
EXPORTAÇÃO.				
Dízimos	299\$600	238\$203	61\$397	
Impostos sobre carros	88\$025	71\$541	16\$484	
	<u>387\$625</u>	<u>309\$744</u>	<u>77\$881</u>	
RENDA NÃO LANÇADA				
Imposto de Patente	300\$000	235\$200	64\$800	
Meia Siza por vendi d'escravos	725\$000	576\$600	148\$400	
Pescado exposto à venda	5\$640	4\$530	1\$110	
Licenças a embarcações	6\$050	4\$740	1\$260	
Novos e Velhos Direitos	1\$800	1\$410	\$390	
	<u>1:038\$440</u>	<u>822\$480</u>	<u>215\$960</u>	
RENDA LANÇADA				
Dívida Activa	\$	\$	\$	32\$972
Decima Urbana	97\$260	79\$256	8\$004	
	<u>97\$260</u>	<u>79\$250</u>	<u>8\$004</u>	<u>32\$972</u>
RENDA ESPECIAL				
Taxa sobre Marinheiros	26\$200	26\$200	\$	
Imposto de 10 reis sobre alqueire e arroba de genero exportado	25\$950	25\$950	\$	
	<u>52\$150</u>	<u>52\$156</u>	<u>\$</u>	
RECAPITULAÇÃO.				
Exportação	387\$625	309\$744	77\$881	
Renda não lançada.	1:038\$440	822\$480	215\$960	
Renda lançada	97\$260	79\$256	8\$004	32\$972
Renda especial	52\$150	52\$150	\$	
	<u>1:575\$475</u>	<u>1:263\$630</u>	<u>301\$845</u>	<u>32\$972</u>

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella da Receita geral arrecadada pela Colletoria das Rendas Provincias do Municipio

DA VILLA DE SAO MIGUEL, DURANTE O ANNO FINNANCEIRO E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 7

DENOMINACAO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECADAR
	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
RENDA NAO LANÇADA				
Meia siza por venda de escravos	281\$750	203\$113	73\$637	\$
Taxa de Heranças e Legados	18\$050	13\$538	4\$512	\$
Imposto de Patente por venda annuo de bebidas es- pirituozas	350\$000	262\$500	87\$500	\$
Novos e Velhos Direitos	19\$000	14\$250	4\$750	\$
Multa pela demora de pagamentos	\$180	\$136	\$044	\$
RENDA LANÇADA				
Divida activa	\$	\$	\$	70\$000
Decima de Predios Urbanos	83\$352	62\$514	20\$838	\$
Imposto sobre escravos d'officio	8\$000	6\$000	2\$000	\$
	760\$332	567\$051	193\$281	70\$000

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina , em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella da Receita geral da Colletoria das Rendas Provinciaes da Cidade de São José .

DURANTE O ANNO FINNANCEIRO E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 8

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECADAR
	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
RENDA NÃO LANÇADA				
Decima de heranças e Legados	251\$161	188\$371	62\$790	
Meia Siza por venda de escravos	1:262\$800	933\$101	329\$699	
Imposto d'Escravos Sahidos	150\$000	112\$500	37\$500	
RENDA LANÇADA				
Decima Urbana	283\$800	212\$350	70\$950	78\$000
	1:947\$761	1:446\$822	500\$939	78\$000

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina , em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

PELA COLLECTORIA DAS RENDAS PROVINCIAES DO MUNICIPIO DE LAGES, DURANTE O
ANNO FINNANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 9

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECADAR
	TOTAL	LÍQUIDO	DESPESA	
RENDA NÃO LANÇADA				
Passagem de animais vacuns e felinos, desta para a Provincia do Paraná	1158000	1018200	138800	\$
Idem idem muarees e cavallares, do Camboas ao Ca- noellas	36:679:600	32:2788048	4:4018552	\$
Meia Siza por venda de escravos	6018550	5228828	798022	\$
Imposto de Patente	3308000	2908400	398600	\$
Taxa de heranças e legados	308000	268400	38600	\$
	37:7568450	33:2188876	4:5378574	\$
RENDA LANÇADA				
Decima de predios Urbanos	1638900	1448232	198668	2348400
Imposto de escravos d'officio	\$	\$	\$	88000
	1638900	1448232	198668	2428400
RECAPITULAÇÃO				
Renda não lançada	37:7568450	33:2188876	4:5378574	
Renda lançada	1638900	1448232	198668	2428400
	37:9208350	33:3638108	4:5578242	2428400

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina. 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Es-

Tabella da Receita g. ral arrecadada pela Collectoria das Rendas Provinciales de Santa

ANTONIO. DURANTE O ANNO FINNANCEIRO E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 10

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECADAR
	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
RENDA NÃO LANÇADA				
Imposto de Patente	665\$000	498\$750	166\$250	
Meia Siza	876\$841	619\$232	227\$609	
Dizimo do pescado	6\$540	4\$905	1\$635	
RENDA LANÇADA				
Imposto d'escravos d'officio	220\$000	16\$500	5\$500	
	1:570\$381	1:169\$387	400\$994	

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina , em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

TABELLA DA RENTITA GERAL ARRECADADA PELO

PROCURADOR FISCAL DA FASENDA PROVINCIAL NO ANNO FINANCEIRO, DE 1857—1858. **N. 11**

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			Por Arrecdar
	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
RENDA NÃO LANÇADA.				
Imposto sobre Leilão não judicial	20\$000	20\$000	\$	
Taxa de heranças e legados p r Testamentos	1:669\$676	1:669\$676	\$	
Multas diversas	13\$982	13\$982	\$	
Imposto sobre escravos vendidos da Provincia	160\$000	160\$000	\$	
	1:863\$658	1:863\$658	\$	
RENDA LANÇADA.				
Cobrança da Divida Activa	72\$018	72\$018	\$	
RECAPITULAÇÃO.				
Renda não Lançada	1:863\$658	1:863\$658		
Renda Lançada	72\$018	72\$018		
	1:935\$676	1:935\$676	\$	\$

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella da Receita Geral arrecadada pelo Administrador do Hospital das Caldas da Imperatriz, DURANTE O ANNO FINANCEIRO DE 1857 — 1858.

N. 12

Denominação da Renda.	Arrecadada.			Por arrecadar
	Total.	Liquido.	Despeza.	
RENDA NÃO LANÇADA				
Aluguel dos Aposentos do referido Hospital.	149\$600	149\$000	§	§

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.